

SAIU NA IMPRENSA



. WWW.NOVAIGUASSUONLINE.COM.BR . TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2023 .



Na estimativa da receita e da despesa da prefeitura de Nova Iguaçu para 2024, o prefeito Rogério Lisboa (foto em destaque) tem recursos do governo federal originários de emendas parlamentares e de transferências institucionais para Saúde e Educação, do governo estadual e de recursos próprios (IPTU,ISS e taxas). Fotos: Paulo Cezar Pereira e CMNI.



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui 

O prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa, do PP, terá R\$ 2 bilhões e 342 milhões no orçamento de 2024, seu último ano de um período de 8 anos de mandato, já que foi reeleito em 2020. A estimativa de recursos para receita e despesa para o exercício financeiro de 2024 foi apresentada e discutida em audiência pública pela Comissão de Orçamento da Câmara de Vereadores, ontem (16), com a presença do superintendente de Orçamento da Prefeitura, Marcelo Barboza.

Às Secretarias de Saúde e Educação foram destinados os maiores valores: R\$ 763 milhões e R\$ 542 milhões, respectivamente. Lisboa não terá dificuldade para aprovar sua proposta em plenário antes do início do recesso da Câmara este ano.



Da esquerda para direita, os vereadores Márcio Guerreiro, Claudinho da Kombi e Alexandre da Padaria, da Comissão de Orçamento, com Marcelo Barboza, superintendente de Orçamento de Nova Iguaçu. Foto: CMNI.

O orçamento de 2024 foi elaborado utilizando-se o índice do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 6,65%, de acordo com estudo do IBGE realizado em janeiro de 2023. Marcelo Barboza, explicou que apesar da queda do repasse do ICMS, por conta da redução do preço dos combustíveis em 2022, foi possível estimar um acréscimo de R\$ 273 milhões em relação ao orçamento deste ano. O superintendente informou ainda que foram incluídos no orçamento de 2024 o Fundo Municipal do Direito da Pessoa Idosa e o Fundo do Meio Ambiente.

O presidente da Comissão de Orçamento, vereador Claudinho da Kombi, indagou Marcelo sobre possíveis aumentos de recursos. Eles irão acontecer nos seguintes segmentos: obras e infraestrutura, que passarão de R\$ 86 milhões para R\$ 188 milhões; assistência social, de R\$ 21 milhões para quase R\$ 28 milhões; Educação e Saúde também terão acréscimo.